

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENOS AIRES – PE
CONCURSO PÚBLICO 2014

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS



01- Acerca das características do texto acima, assinale a que está incorreta:

- A. Analisa criticamente uma situação específica.
- B. Estabelece estreita relação entre imagem e linguagem escrita.
- C. Leva o leitor a fazer uma leitura reflexiva.
- D. Aponta para um personagem não identificado da vida pública.
- E. Satiriza uma situação de ordem social e política.

02- Assinale a alternativa correta sobre a análise da expressão 'dinheiro público', no texto:

- A. Como o substantivo 'dinheiro' é empregado genericamente, necessitamos do complemento presente na fala do segundo balão para compreender a intencionalidade no texto.
- B. Gera uma restrição semântica que dificulta a compreensão do segundo personagem.
- C. 'Dinheiro' foi empregado sem termo especificador para fundamentar o humor na surpresa.
- D. Ao estabelecer distinção de sentido entre 'dinheiro', e o vocábulo 'público' é gerado efeito de humor.
- E. O emprego do adjetivo 'público' com função especificadora dá mote ao sentido crítico do texto.

03- A conclusão do eleitor:

- A. É fundamentada no fato de saber que se trata de uma reeleição.
- B. Ocorre pela falta de conhecimento do candidato do significado de 'dinheiro público'.
- C. Não faz sentido, já que se trata de analfabetos políticos.
- D. É baseada num juízo de valor formado a partir de um conceito gerado pelas circunstâncias.
- E. Cria uma falsa expectativa em torno da figura do político brasileiro e sua relação com o eleitorado.

Enquanto nossa pátria-mãe, tão distraída, é subtraída em tenebrosas transações, nós, os honestos, que não temos contas conjuntas com doleiros, não andamos em jatos de bandidos nem mamamos nas tetas públicas, somos assediados, atacados, invadidos. Não falo de assalto de colarinho sujo ou branco. É

um lance prosaico, cotidiano e irritante. Não aguento mais receber mensagens em meu celular, muitas com meu nome, às vezes soando de madrugada, no almoço sábado ou no café domingo.

umas tentam me vender objetos, outras buscam meus dados, algumas me prometem prêmios, outras me parabenizam, umas sugerem que eu evite multas e vire bandida... e ainda há as ameaçadoras. Selecionei algumas que entraram em meu celular, me acordaram, interromperam almoços, conversas, trabalho. Os ingleses chamam de "junk mail". É lixo mesmo. O que fazer para se defender desse assédio? Trocar de linha o tempo todo? Multar? Muitas mensagens gritam, em maiúsculas.

Eu não mereço, você não merece, nós não merecemos. Perdemos tempo e paciência e acabamos resignados. Será que os empresários e comerciantes não têm vergonha? Lixo, meus senhores, é na lixeira. (Adaptado de: AQUINO, Ruth. "Eu não mereço". In: Revista Época <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/ruth-de-aquino/noticia/2014/04/eu-bnaob-mereco.html>)

04- Uma conclusão possível ao especularmos as intenções da autora ao escrever o texto é de que:

- A. Devido às constantes transações de caráter duvidoso empreendidas por nossos políticos estamos recebendo ligações de celular indesejadas.
- B. Embora haja sérios erros por parte de pessoas desonestas, os homens de bem é que estão sendo atacados por mensagens de celular.
- C. Ainda que saibamos que os aparelhos regularizados serão invadidos, não conseguimos nos desfazer dos telefones celulares.
- D. O problema das mensagens de celular desse tipo é que são impróprias tanto pelo momento em que chegam quanto pelo conteúdo.
- E. O assédio praticado pelo celular é prerrogativa dos que possuem ligação com cidadãos de bem.

05- De acordo com o contexto, 'resignados' é sinônimo de:

- A. Conformados
- B. Enraivecidos
- C. Cúmplices
- D. Preocupados
- E. Limitados

06- Para a autora, as mensagens que recebe são:

- A. Previsíveis
- B. Inoportunas
- C. Hilárias
- D. Importantes
- E. Complexas

07- A expressão 'muitas mensagens gritam em maiúsculas' refere-se:

- A. À regra de etiqueta da internet que interpreta as letras maiúsculas como gritos.
- B. À contundência das mensagens.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENOS AIRES – PE
CONCURSO PÚBLICO 2014

- C. Ao tom ameaçador da maioria das mensagens, o que as torna tão traumatizantes quanto gritos.
- D. Ao fato das letras maiúsculas serem mais apropriadas visualmente.
- E. Às mensagens de voz que são enviadas via celular.



08- Sobre o texto e sua intenção de retratar o impacto do encontro entre culturas diferentes, responda:

- A. O indígena é incapaz de interpretar o que vê, pois utiliza suas referências culturais para fazê-lo.
- B. Para o homem da cidade a cultura indígena aprisiona e limita o conhecimento dentro da própria tribo.
- C. Na visão do indígena, o 'branco' é prisioneiro da tecnologia.
- D. A dificuldade que os indígenas têm em ter acesso ao mundo desenvolvido os torna incapazes de interagir satisfatoriamente em ambiente diverso.
- E. Os indígenas definem o que veem a partir de padrões culturais próprios.

O BAILARINO QUE NÃO ENSINAVA PASSOS, ENSINAVA O CAMINHO.

Década de 1960. A expressão corporal entra no teatro brasileiro. Método criado pelo bailarino, coreógrafo e professor Klauss Vianna.

Mineiro de Belo Horizonte, nasce em **12 de agosto de 1928**. Começa a dançar aos 15 anos.

Formado em balé clássico em 1948, é o primeiro homem admitido na escola Carlos Leite.

Achava a forma clássica uma camisa de força. Mudou o conceito da dança. Para ele, o movimento devia associar-se à emoção. Explorava a liberdade de reinventar. Defendia o autoconhecimento do corpo. Estudou até anatomia. Dizia:

"Todos, sem exceção, somos bailarinos da vida."

Fundou o Balé Klauss Vianna, com a também dançarina e sua mulher Angel Vianna. Aulas iam além dos passos decorados, "não decore passos, aprenda o caminho", dizia. Alunos deviam conhecer ossos, músculos e articulações para ter consciência dos movimentos.

Morreu em 1992, aos 64 anos. Deixou adeptos em todo o País. Defendia:

"Mais importante que o desfecho é o processo em si. Fixamos metas e acabamos impedindo a vivência do próprio processo, o rico caminho a ser percorrido."

09- No título do texto o pronome 'que' refere-se a:

- A. Bailarino
- B. Passos
- C. Caminhos
- D. Não
- E. Ensinava

10- "Mudou o conceito da dança. Para ele, o movimento devia associar-se à emoção."

Em qual das alternativas a seguir as alterações não modificaram o sentido da informação:

- A. Mudou o conceito da dança, embora para ele, o movimento devia associar-se à emoção.
- B. Mudou o conceito da dança, contudo para ele, o movimento devia associar-se à emoção.
- C. Mudou o conceito da dança, pois para ele, o movimento devia associar-se à emoção.
- D. Mudou o conceito da dança e jamais, para ele, o movimento devia associar-se à emoção.
- E. Mudou o conceito da dança ou para ele, o movimento devia associar-se à emoção.

11- Assinale as assertivas seguintes:

- I. Assim como 'método', 'coreógrafo' é acentuada por ser proparoxítona.
- II. Em 'clássico', 'admitido' e 'exceção' há dígrafos.
- III. "Todos, sem exceção, somos bailarinos da vida." Possui um termo classificado como aposto.

Estão corretas:

- A. I, II e III
- B. III
- C. II
- D. I e III
- E. I e II

12- "Método criado pelo bailarino, coreógrafo e professor Klauss Vianna."

O emprego da vírgula no período acima é para:

- A. Isolar o aposto explicativo.
- B. Isolar o vocativo.
- C. Separar elementos dispostos em uma enumeração.
- D. Separar o adjunto adverbial.
- E. Separar o objeto pleonástico anteposto ao verbo.

13- Pode-se afirmar que há relação de causa e consequência entre os segmentos:

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENOS AIRES – PE
CONCURSO PÚBLICO 2014

- A. A expressão corporal entra no teatro brasileiro./ Método criado pelo bailarino, coreógrafo e professor Klauss Vianna.
- B. Achava a forma clássica uma camisa de força./Mudou o conceito da dança.
- C. Todos, sem exceção,/ somos bailarinos da vida
- D. Fundou o Balé Klauss Vianna, / com a também dançarina e sua mulher Angel Vianna.
- E. Morreu em 1992, aos 64 anos. / Deixou adeptos em todo o País.

14- “Para ele, o movimento devia associar-se à emoção.”

A sentença que contém um verbo flexionado no mesmo tempo e modo do que está sublinhado no período acima é:

- A. Mudou o conceito da dança.
- B. Formado em balé clássico em 1948.
- C. Aulas iam além dos passos decorados.
- D. "Mais importante que o desfecho é o processo em si."
- E. “acabamos impedindo a vivência do próprio processo, o rico caminho a ser percorrido."

15- Qual das alternativas completa corretamente as lacunas do texto?

- I. “Deixem-nos vontade para decidir nosso próprio destino. Não precisamos de conselhos de fora, do Oriente, do Ocidente” **Rostyslav Tronenko**,
- II. “Já fui contra e já fui favor. Hoje, estou pensando... Realmente não sei o que falar. " **Mara Gabrilli**
- III. “Não errata que apague as 50 mil mulheres estupradas no Brasil em um único ano.” **Nana Quiroz**

- A. há- há - à
- B. à- a – há
- C. a - a-há
- D. a – à – há
- E. há- a- há

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16- No contexto da prática educativa, o ato de planejar não se constitui uma ação neutra, nem é algo estante e passivo. Trata-se de uma atividade social, sendo um ato político e processual. Considerando os diferentes tipos de planejamento no contexto escolar, estabeleça a relação entre cada tipo e suas características.

- 1. Normativo
- 2. Participativo
- 3. Estratégico

- () Atividade de trabalho, caracterizada pela integração de todos os setores para a resolução de problemas comuns e intervenção na realidade.
- () Visto como um mecanismo para o controle dos fatores e das variáveis que interferem nos objetivos e resultados esperados.

- () Pauta-se na definição da missão, da visão de futuro e dos valores e princípios de uma organização.
- () Tem forte dimensão política, se constituindo num instrumento que visa a mudança da realidade social.
- () Adota indicadores de desempenho como formas de representação quantificáveis de características de produtos e processos.

A sequência correta é:

- A. 3, 2, 1, 2, 2
- B. 2, 1, 3, 2, 3
- C. 3, 2, 1, 1, 3
- D. 1, 2, 3, 1, 2
- E. 2, 3, 2, 1, 1

17- Na organização do trabalho didático, um planejamento de ensino numa perspectiva crítica assume como diretrizes, EXCETO:

- A. Priorizar a busca da unidade entre teoria e prática.
- B. Partir da realidade concreta do aluno, da escola e de seu contexto.
- C. Reconhecer a dimensão social e histórica do trabalho docente.
- D. Atingir as finalidades da educação básica definidas pelas necessidades econômicas.
- E. Selecionar conteúdos que atuem como instrumentos de compreensão crítica da realidade.

18- No contexto da sociedade do conhecimento, também denominada de sociedade técnico-informacional ou tecnológica, ampliam-se os espaços de aprendizagem e as pessoas podem aprender na fábrica, nas ruas, nos vídeos, no computador (Libâneo, 2007). Essa afirmação implica dizer que:

- A. Escola se tornou uma instituição desnecessária nesse contexto.
- B. Estamos entrando num processo irreversível de desescolarização da sociedade.
- C. A escola deve se redefinir, mantendo-se soberana sobre as outras formas de educação.
- D. A instituição escolar precisa articular-se e integrar-se a outras modalidades de educação, como a informal e a profissional.
- E. A educação não formal passa a ter mais valor que a educação escolar.

19- Acerca do currículo escolar, compreendido enquanto artefato social e cultural, podemos afirmar que:

- A. Constitui-se num elemento neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social.
- B. É um elemento transcendente e atemporal.
- C. Transmite visões sociais particulares e interessadas.
- D. Constitui-se numa área meramente técnica, por contemplar apenas os métodos e as técnicas de ensino.
- E. É neutro porque as relações de poder não interferem no processo escolar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENOS AIRES – PE
CONCURSO PÚBLICO 2014

20- Numa concepção crítica do currículo escolar, a cultura:

- A. É um terreno por excelência de luta pela superação ou manutenção das divisões sociais.
- B. É vista como um conjunto inerte de valores e conhecimentos a serem transmitidos.
- C. Existe de forma unitária e homogênea.
- D. Como fruto da sociedade deve ser universalmente aceita e praticada.
- E. Existe para ser transmitida as futuras gerações através do currículo.

21- Ao definir o Projeto Político Pedagógico (PPP) como a própria organização do trabalho na escola, Veiga (2004) apresenta elementos básicos que constituem essa organização. Acerca do tempo escolar na construção do PPP, é correto afirmar que:

- A. A qualidade do trabalho pedagógico implica na necessidade de hierarquização e ritualização do tempo pela escola.
- B. Quanto mais compartimentado for o tempo, melhor a escola poderá desenvolver seu trabalho com qualidade.
- C. A organização do tempo do conhecimento escolar marcada pela segmentação do dia letivo ajuda os professores a entenderem o que os alunos estão aprendendo.
- D. Quanto mais compartimentado for o tempo, mais hierarquizadas serão as relações sociais.
- E. A sucessão de períodos muito breves ajudam aos alunos a manterem o ritmo da atividade pedagógica e não caírem na indisciplina.

22- Acerca dos significados que se pode dar a educação inclusiva, Libâneo (2005) aponta que "as concepções de escola que desfocam a centralidade do conhecimento e da aprendizagem podem estar incorrendo em riscos de promover a exclusão social das crianças". Partindo desse pressuposto, uma educação que se proponha inclusiva deve:

- A. Priorizar apenas a vivência de experiências socioculturais e afetivas.
- B. Subordinar os conhecimentos sistematizados às necessidades de vivenciar melhor as experiências de socialização.
- C. Prover as condições intelectuais e organizacionais para se garantir a qualidade cognitiva das aprendizagens.
- D. Respeitar o ritmo de cada aluno para não excluí-los, pois nem todos tem a cultura adequada para aprender.
- E. Priorizar no currículo e na proposta escolar apenas a cultura dos alunos excluídos.

23- A teoria da aprendizagem humana que considera que o conhecimento resulta de uma construção mental realizada pelos sujeitos com base na sua ação sobre o mundo e na interação com o meio é chamada de:

- A. Behaviorista

- B. Inatista
- C. Construtivista
- D. Humanista
- E. Evolucionista

24- Entre os saberes necessários a prática educativa, Paulo Freire (1999) aponta que ensinar exige reflexão crítica sobre a prática. Constituem ideias do pensamento freireano, EXCETO:

- A. A prática docente deve estar fundamentada num referencial de competências que devem ser estipuladas, levando em conta a prática reflexiva
- B. A prática docente, implicante no pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.
- C. O discurso teórico tem que ser concreto de modo que se confunda com a prática.
- D. A matriz do pensar ingênuo como a do pensar crítico é a curiosidade.
- E. Aproximando discurso teórico e prática, o professor vai superando a ingenuidade pela rigorosidade.

25- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9394/96, no art. 19, classifica as instituições de ensino dos diferentes níveis, nas categorias administrativas:

- A. Educação formal e educação informal.
- B. Educação básica e educação superior.
- C. Escolas nucleadas e escolas integrais.
- D. Instituições comunitárias e instituições privadas.
- E. Instituições públicas e instituições privadas.

26- Ao tratar da destinação dos recursos públicos para a educação, a Lei nº. 9394/96, art. 77, aponta que:

- A. Os recursos serão destinados exclusivamente às escolas públicas.
- B. Os recursos podem ser dirigidos às instituições privadas com fins lucrativos.
- C. Os recursos podem ser dirigidos a escolas confessionais.
- D. Os recursos serão destinados a todas as escolas, independente da categoria administrativa.
- E. Os recursos podem ser destinados a escolas privadas que comprovem que não conseguem manter sua receita.

27- A legislação educacional aponta que o acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, atribuindo que, qualquer cidadão, grupo, associação e, ainda, o Ministério Público, pode acionar o poder público para exigir esse acesso (Art. 5). Assim, determina que aos estados e municípios, em regime de colaboração, compete:

- I. Recensear a população em idade escolar para o ensino fundamental, e os jovens e adultos que a ele não tiveram acesso.
- II. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- III. Fazer-lhes a chamada pública.
- IV. Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENOS AIRES – PE
CONCURSO PÚBLICO 2014

- V. Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.

Estão CORRETAS, apenas:

- A. II e III.
- B. I, II e IV.
- C. IV e V.
- D. I, III e IV.
- E. I apenas.

28- A formação dos profissionais de magistério é assegurada na LDB 9394/96, atribuindo-se a União, Distrito Federal, estados e municípios, em regime de colaboração, a sua promoção. Acerca da formação inicial e continuada a Lei determina no art. 62:

- A. Para a formação continuada, recursos e tecnologias de educação a distância e, preferencialmente, para a formação inicial, o ensino presencial.
- B. Obrigatoriamente, o ensino presencial para a formação inicial.
- C. Formação continuada e inicial, preferencialmente, no ensino presencial.
- D. A educação a distância, prioritariamente, implantada como modalidade para a formação inicial e continuada.
- E. Exclusivamente, ensino a distância para a formação continuada.

29- As teorias pedagógicas modernas surgem num contexto em que "ensinar tudo a todos", se apresenta como condição de emancipação humana e de esclarecimento. Caracterizam as tendências pedagógicas modernas as ideias de, EXCETO:

- A. Emancipação humana pela razão.
- B. Libertação do obscurantismo pelo saber.
- C. Capacidade do ser humano gerir seu próprio destino.
- D. Autonomia e objetividade.
- E. Sentimento, imaginação, subjetividade.

30- No campo das tendências pedagógicas contemporâneas, a concepção do conhecimento em rede assenta na ideia de que os conhecimentos devem ser tecidos em redes relacionados a ação cotidiana. Considerando a organização do conhecimento a partir dessa perspectiva, julgue as afirmações a seguir atribuindo (V) para verdadeiras e (F) para falsas:

- () As fronteiras entre ciência e senso comum devem ser acentuadas.
- () O conhecimento se constrói socialmente, emergindo de ações cotidianas.
- () Os conhecimentos disciplinares promovem a construção dessa rede.
- () Na multiplicidade e complexidade de relações se criam e se trocam conhecimentos.

A sequência correta é:

- A. F V F V
- B. F F V V
- C. V V V F

- D. F V F F
- E. V F F V

31- As discussões sobre as práticas avaliativas apontam que cada vez mais torna-se necessário romper com a lógica excludente, elitista e classificatória da avaliação em práticas denominadas por Hoffman de mediadoras, as quais têm como características:

- A. Unilateralidade, centrada na figura do professor.
- B. Padronização de critérios, de modo a atender a todos a partir de um critério homogêneo.
- C. Visão multireferencial dos objetivos, valores e discussão interdisciplinar.
- D. Homogeneização dos sujeitos avaliados.
- E. Incentivo a competição saudável no processo de classificação dos estudantes.

32- Uma prática de avaliação que não se pauta num agir consciente e reflexivo tende a:

- A. Adotar critérios objetivos, medidas padronizadas e verdades absolutas.
- B. Desenvolver atos avaliativos de interpretação de valor sobre o objeto da avaliação.
- C. Exercitar o diálogo entre os envolvidos.
- D. Objetivar a preparação humanizada para o exercício da cidadania.
- E. Promover o processo de aprendizagem significativa.

33- Sobre o pensamento de Jean Piaget de como se dá o desenvolvimento e o processo do conhecimento podemos dizer que:

- A. As estruturas da inteligência mudam e, nesse sentido, as experiências educacionais a que são submetidas os indivíduos permitem acomodações e modificações dos esquemas ou estruturas da aprendizagem.
- B. Os sujeitos são seres culturais e por isso é preciso enfatizar o trabalho com a cultura e o meio artístico dos sujeitos.
- C. A linguagem não tem influência na estrutura do pensamento.
- D. O comportamento é determinado pelo reforço de estímulo-resposta.
- E. A afetividade determina o desenvolvimento e por isso é enfatizada por Piaget.

34- A interdisciplinaridade tem sido cada vez mais discutida no contexto educacional. O professor que busca adotar uma prática interdisciplinar:

- A. Procura criar elos de ligação e integração entre situações tradicionais de ensino.
- B. Trabalha os conteúdos de forma compartimentada.
- C. Deixa o aluno a vontade pois assim ele constrói o conhecimento a partir daquilo que lhe interessa.
- D. Incentiva a competitividade e a meritocracia.
- E. Trabalha cada conteúdo a partir de sua ótica, seu ponto de vista.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENOS AIRES – PE
CONCURSO PÚBLICO 2014

35- O uso dos jogos para fins pedagógicos indica a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem, uma vez que:

- A. O jogo ajuda o professor a controlar a atenção da turma.
- B. O jogo maximiza a construção do conhecimento, pois o lúdico motiva internamente cada criança.
- C. O jogo atua na aprendizagem, mas apenas de crianças da educação infantil.
- D. Não existe diferença entre a dimensão lúdica e a educativa do jogo.
- E. Jogos de computador e eletrônicos não devem ser usados pois são nocivos a aprendizagem.

36- Acerca da organização dos conteúdos, a proposta da transversalidade implica em:

- A. Criar áreas específicas de tratamento dos temas transversais adotados.
- B. Ter um espaço especial na escola para que os professores possam dar suas aulas sobre os temas.
- C. Pressupor um tratamento integrado nas diferentes áreas do conhecimento.
- D. Determinar que os professores com mais facilidade de trabalho com os temas assumam as aulas.
- E. Organização dos conteúdos apenas na educação infantil.

37- O PPP fundamenta-se nos princípios que norteiam a escola democrática, pública e gratuita. Nesse sentido, o princípio da liberdade:

- A. Relaciona-se a ideia de autonomia pautando-se em regras criadas pelos sujeitos a partir das determinações externas.
- B. Parte da ideia de que a liberdade se constrói na vivência coletiva, interpessoal.
- C. Permite aos sujeitos agirem a partir de seus interesses individuais.
- D. Deve ser considerado sobrepondo-se ao princípio da autonomia.
- E. Tem uma intencionalidade unilateral.

38- Na organização do currículo escolar, a LDB 9394/96 determina como componente curricular obrigatório, EXCETO:

- A. Artes
- B. Educação Física
- C. Música
- D. Matemática
- E. Inglês

39- O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90, art. 53, dispõe que a criança e o adolescente, têm direito à educação visando ao pleno direito de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Relacione os deveres atribuídos para assegurar esse direito.

- 1. Poder Público
- 2. Pais ou responsável
- 3. Dirigentes de estabelecimentos de ensino

- () Comunicar ao Conselho Tutelar elevados níveis de repetência.
- () Zelar junto aos pais ou responsável pela frequência a escola.
- () Matricular as crianças e adolescentes na rede regular de ensino.
- () Recensear os educandos no ensino fundamental.

A sequência correta é:

- A. 3,1,1,1
- B. 2,1,3,2
- C. 1,2,3,1
- D. 1,3,3,2
- E. 3,1,2,1

40- Acerca do direito à profissionalização e à proteção no trabalho, o Estatuto da Criança e do Adolescente determina:

- A. A proibição de qualquer trabalho a menores de quatorze anos, salvo na condição de aprendiz.
- B. A permissão de trabalho a menores de 12 anos, desde que a família comprove a necessidade de complementação da renda.
- C. Que o adolescente, maior de quatorze anos, possa trabalhar como aprendiz, mas sem direitos trabalhistas e previdenciários.
- D. A proibição de qualquer trabalho para toda e qualquer criança ou adolescente.
- E. A proibição do trabalho ao adolescente deficiente.